

## **REITORAS DA UERN E UNITAU SÃO ELEITAS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA ABRUEM**



As reitoras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e da Universidade de Taubaté (Unitau), Cícilia Maia e Nara Fortes, respectivamente, foram eleitas nesta quinta-feira (23) presidente e vice-presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) para o biênio 2024/2026.

A eleição, por aclamação, ocorreu durante a reunião do Conselho Pleno da Abruem realizada no 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da

Abruem, que acontece em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Na ocasião, a mesa diretora eleita leu uma carta-proposta para os próximos dois anos, destacando o fortalecimento da Abruem, o monitoramento de compromissos já assumidos, a promoção de intercâmbio de experiências e a promoção do progresso da Agenda 2030. Entre as propostas da diretoria, está a criação de uma frente parlamentar mista, em defesa das universidades públicas estaduais e municipais.

A reitora da Uern será a terceira reitora mulher a presidir a Associação. Fundada em 1991, a Abruem atua em 20 dos 27 estados brasileiros, e aglutina 46 instituições de ensino superior públicas, entre estaduais e municipais.

A nova diretoria tem como Conselho Deliberativo os reitores – titulares – Leandro Prearo (USCS), Marco Aurélio Ferreira (Unifae), Vera Rocha (Unemat) – e suplentes – Célia Regina Diniz (UEPB), Evandro Alberto (Uespi) e Clay Anderson (Uepa); e o Conselho Fiscal pelos reitores – titulares – Augusto Rezende (Unitins), Walter Canales (Uema), Fábio Hernandez (Unicentro) – e suplentes – Amali de Angelis (UEFS), Wagner de Paulo (Unimontes) e Juliene Rezende (Unifimes).

“Na construção da equipe gestora e da carta programa para próximo



biênio tomamos como princípio base fortalecer todo o trabalho realizado por meio das universidades estaduais e municipais. Valorizando cada vez mais nossas características enquanto coletivo, dimensão, capilaridade e o real papel de nossos instrumentos de transformação social. Temos um papel fundamental nos próximos dois anos de dar visibilidade à Abruem por meio do que é realizado por todas as nossas afiliadas”, afirma a reitora.



Cicília Maia é a segunda reitora da Uern a presidir a Abruem. Antes dela, o ex-reitor Walter Fonseca presidiu a Associação, nos anos 2002 e 2004.

“É uma grande responsabilidade, tanto para ela como para a Uern. Há vinte anos, eu tive a honra de assumir essa tão importante função e a importância disso é a visibilidade, que a reitora Cicília terá e com ela, a Uern, nas interlocuções, nas conduções de trabalhos conjuntos, na representação junto aos órgãos públicos e da sociedade”, avalia o ex-reitor da Uern e ex-presidente da Abruem, Walter Fonseca.

A Abruem busca aprofundar permanentemente as discussões de temas prioritários para a agenda do Ensino Superior, sempre almejando a harmonia entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem, com informações da UEMG e da Uern.**

## **ABERTURA DO 71º FÓRUM NACIONAL DAS REITORAS E REITORES DA ABRUEM É REALIZADA EM BELO HORIZONTE**



A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) deu início, na noite da última quarta-feira (22/5), ao 71º Fórum Nacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. Com o tema “Ética, estética e inteligência artificial”, o evento ocorre até sexta-feira (24/5), no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em Belo Horizonte. No dia 25 haverá a programação cultural do evento.



A solenidade de abertura trouxe uma mesa com a presença da reitora e do vice-reitor da UEMG, professores Lavínia Rosa Rodrigues e Thiago Torres Pereira; do presidente da Abruem e reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), professor Odilon Máximo; da assessoria de Ensino Superior da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), Leandra Felícia Martins; e da coordenadora-geral do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Andrea Carvalho Vieira.

Em sua fala, a reitora da UEMG, professora Lavínia, deu boas-vindas aos reitores e reitoras e falou sobre a oportunidade, oferecida pelo fórum, para que as universidades reafirmem seus referenciais e legados, assim como as experiências acumuladas dos docentes, técnicos-administrativos e discentes, os sujeitos históricos das instituições. A reitora também discorreu sobre o tema do evento e enfatizou a importância de discuti-lo.

“Por que discutir a ética, a estética, e inteligência artificial? Ousadia e necessidade talvez fossem duas boas respostas. Contudo, estamos caminhando por lugares que estão cada vez mais inundados, com as possibilidades e desafios trazidos pela inteligência artificial. Seremos capazes de garantir que seu potencial seja explorado de maneira ética e benéfica para todos e todas? Como o fazer educacional será e está sendo ressignificado? As respostas não estão prontas. Ou melhor, as não respostas também são muitas”, disse.

O presidente da Abruem, professor Odilon, também falou durante a solenidade de abertura. O reitor da Uneal destacou o caráter propositivo e democrático do evento, com seus debates e discussões, e reafirmou o papel das universidades na produção de ciência e de conhecimento. “Nosso coletivo de reitores e reitoras representa a diversidade de nossas universidades. Nós compreendemos o papel fundamental de nossas universidades públicas, estaduais e municipais, e esperamos que possamos ser reconhecidos mais valorizados”, afirmou.



O professor Odilon também homenageou a reitora da UEMG, anfitriã do 71º Fórum Nacional da Abruem, com uma placa de reconhecimento, alusiva ao evento. Em seguida, ex-reitores de instituições de ensino superior filiadas à Abruem foram homenageados com medalha e diploma de associado honorário da associação. Foram estes: Raul Ernesto Lopes Palácio, reitor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), entre 2019 a 2023; Gustavo Pereira da Costa, reitor da Universidade Estadual do Maranhão, entre 2015 e 2022, representado pelo atual reitor, Walter Canales Santana; Evandro do Nascimento Silva, reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), entre 2015 e 2023; e Antonio Alvimar Souza, reitor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), entre 2018 e 2022, representado pelo atual reitor, Wagner de Paulo Santiago.



A solenidade de abertura ainda contou com uma apresentação do Quarteto de Clarinetes da Escola de Música da UEMG. Com um repertório bastante mineiro, os músicos trouxeram canções conhecidas do público, como “Maria, Maria”, de Milton Nascimento e Fernando Brant, e “Maria solidária”, dos mesmos compositores e eternizada na voz de Beto Guedes.

O 71º Fórum Nacional acontece até o fim da tarde desta sexta-feira (24/5). A programação inclui uma série de palestras, com convidados de diferentes universidades.

Fonte: Comunicação UEMG.

## **DIÁLOGOS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ABREM A PRIMEIRA MANHÃ DE TRABALHOS DO FÓRUM DA ABRUEM**

Até 2030, estima-se que o treinamento de redes de inteligência artificial deverá consumir mais energia do que a Índia utiliza anualmente; em 2021, a partir da análise das obras existentes e de estilo, a Inteligência Artificial finalizou a X Sinfonia de Beethoven, que ficou inacabada após a morte do compositor; há anos os melhores enxadristas humanos têm perdido partidas sistematicamente para IAs; os avanços delas sobre a área de criação, textos, imagens, vídeos e programação, cria temores sobre o futuro do trabalho e as suas implicações em outras áreas das atividades humanas, inclusive sobre a Educação, sobretudo ao Ensino Superior gratuito.

Essas e outras questões foram debatidas durante a manhã do primeiro dia de atividades do 71º Fórum Nacional das Reitoras e Reitores da Abruem,



nas duas palestras realizadas no auditório do BDMG: “Ética e Estética e Inteligência Artificial”, ministrada pelo professor Daniel Pucciarelli, e mediada pela reitora Lavínia Rosa Rodrigues, ambos da Universidade do Estado de Minas Gerais, e “Diálogos entre Extensão, tecnologia, inovação e processos criativos”, que contou com a participação do diretor

de Engenharia do Google para a América Latina, Berthier Ribeiro, a gerente Google for Education para o setor público, Larissa Andrade Gomes e mediada pela reitora da Universidade Estadual de Feira de Santana, Amali de Angelis Mussi.

### ***Inteligência Artificial, questões naturais***

Durante sua palestra, o pesquisador Daniel Pucciarelli conceituou, fundamentou e problematizou a iminência da IA nas atividades humanas, ressaltando as questões éticas e estéticas da questão e os desafios que essas temáticas representam para a implementação de IAs que atinjam o mesmo potencial humano.

Segundo ele, fatores como a sciência, consciência e inteligência emocional são atributos humanos de difícil parametrização e muito complexos para se transpor em algoritmos. Por outro lado, ele aponta que o estabelecimento cada vez mais acelerado das inteligências artificiais convergem para a quebra do paradigma de que a ética e a estética sejam atributos exclusivamente humanos, situação que ele considera “um tapa na cara do excepcionalismo humano”.

O pesquisador também indicou o que chamou de problemas morais de curto prazo: a sustentabilidade do modelo de treinamento de IAs robustas (que, segundo um estudo de 2022, demandaria 1,3 mil Kwh-h, que seria equivalente ao consumo energético de 130 residências norte-americanas, ou que teria o potencial de até 2030 ela consumir a mesma quantidade de energia que a Índia) em contexto de condições climáticas e cenário delicado de geração energética; os algoritmos falhos, especialmente na área de saúde, que podem sub ou superidentificar padrões e levar, por exemplo, a prescrições médicas equivocadas (levando a



própria OMS - Organização Mundial da Saúde - a temer a adoção precipitada da ferramenta na área da saúde), problemas de intimidade e privacidade e a criação de deepfakes.

Pucciarelli sintetizou esses problemas como de “controle social da técnica e da tecnologia”, sendo primordial para o primeiro tópico uma coordenação sociopolítica eficiente e para o segundo um improvável consenso político sobre temas controversos, como trabalho, sustentabilidade, entre outros. Ainda com essas dificuldades, ele acredita na possibilidade de criação de “algoritmos morais”.

O pesquisador indica que o papel das Universidades nesse contexto é serem os espaços de experimentação e inovação interdisciplinar, promovendo estudos sociais da tecnologia e a reflexão crítica permanente sobre os rumos da IA, sobre teorias e práticas de alinhamento de IA e fomento dos mecanismos de aprofundamento das democracias digitais e a valorização da inteligência natural.

Fonte: Comunicação UEMG

## **INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOBRE IA SÃO TEMA DE PALESTRA NO 71º FÓRUM DA ABRUEM**



O primeiro dia de discussões do 71º Fórum Nacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) trouxe uma palestra sobre as implicações éticas e a regulação da inteligência artificial (IA) na pesquisa científica. O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Carlos Arruda, foi convidado para falar sobre o tema, com mediação do

professor Pasqual Barretti, reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

A palestra ocorreu durante a tarde desta quinta-feira (23/4), no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em Belo Horizonte, e integra a programação do evento, realizado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Na ocasião, Arruda apresentou a Fapemig ao público presente e falou sobre a necessidade de Minas Gerais e o Brasil em contarem com profissionais capacitados em STEM, uma abordagem interdisciplinar de educação que envolve ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

“Vamos lançar, no próximo ano, 1.000 a 2.000 bolsas focadas nas áreas

de STEM, para a formação de especialistas que possam atuar em pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, nas instituições científicas e de inovação tecnológica e em empresas, incluindo bolsas para tecnólogo, mestrado profissional e doutorado profissional”, afirmou.



O presidente da Fapemig expôs dados que mostram o crescimento de investimentos da instituição em projetos de pesquisas que incluem a IA, incluindo propostas que propõem interface com outras áreas do conhecimento, como engenharia elétrica, agronomia, zootecnia e administração.

Para Arruda, cabe à Fapemig distribuir recursos de maneira democrática, mas há o entendimento de que deve haver uma responsabilidade estratégica em priorizar projetos que gerem mais valor, como os centros de excelência.

Por isso, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) vai implementar, com o apoio da Fapemig em torno de R\$ 20 milhões, o Centro de Excelência do Semiárido, que vai realizar pesquisas voltadas para o combate aos impactos das mudanças climáticas. Carlos Arruda também revelou que há conversas para a criação de um centro de excelência na UEMG, relacionado à área do design. Em seguida, respondeu a perguntas de participantes do evento.

Após o fim da palestra, o 71º Fórum Nacional da Abruem deu seguimento com os relatos da Câmara Técnica de Pesquisa e Pós-Graduação, com uma apresentação da professora Silvia Ferreira Melletti, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Em sua fala, a professora apresentou uma série de dados vinculados ao tema e defendeu a ciência produzida pelas universidades públicas brasileira, em especial as estaduais e municipais. Melletti também falou sobre a importância das bolsas de pesquisa para a permanência dos discentes de pós-graduação, salientando que são profissionais já formados, e reforçou a necessidade de implementação de políticas públicas que contemplem todas as áreas de conhecimento, para a indução das práticas de pesquisa e produção de conhecimento.

As câmaras temáticas são unidades vinculadas ao Conselho Pleno da Abruem e, entre seus objetivos, há o intuito de assessorar a diretoria da associação na análise, estudos e realização de trabalhos relativos aos seus campos temáticos.

## REUNIÃO DO CONSELHO PLENO



A tarde de quinta-feira (23/5) também reservou a eleição da nova diretoria da Abruem, para o biênio 2024-2026. As professoras Cicília Maia Leite e Nara Fortes, reitoras da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade de Taubaté (Unitau), respectivamente, foram eleitas por aclamação e defenderam que a posse ocorra em Brasília, para buscar a visibilidade merecida às instituições.

Entre as pautas discutidas, a reunião do Conselho Pleno também aprovou a chegada da Universidade do Distrito Federal (UnDF) à Associação e abordou a temática da próxima edição do

Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que vai ser realizado pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), no segundo semestre deste ano. Os reitores e reitoras vão realizar discussões sobre o papel das universidades na promoção do desenvolvimento territorial, por meio da interiorização universitária, no próximo encontro.

**Fonte: Comunicação UEMG. Texto: Elias Fernandes**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

### **Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*